Folha nº 07 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Cicone - Ass.
RF. 100.406

JUSTIFICATIVA

A propositura tem por objetivo incluir no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

O Poder Executivo baixará decreto regulamentador visando a realização de várias atividades para comemorar o evento a ser instituído.

O basquetebol é uma das modalidades mais praticados no mundo, com milhões de adeptos.

No Brasil, principalmente em São Paulo, ocorre o mesmo.

O aparecimento do basquetebol no cenário esportivo não foi fruto da casualidade, mas o resultado de muitos estudos e do espírito altruístico da Young Men's Christian Association, entidade fundada pelo jovem George Willians (1821 –1905), em 06 de junho de 1844, em Londres (Inglaterra).

O Brasil foi o primeiro país da América do Sul e o quinto do mundo a conhecer o basquetebol

Cinco anos após a criação do Novo Jogo, ou seja , em 1896, o Professor Auguste Farnham Shaw, introduziu o basquetebol no

Folha nº 03 do proc.
Nº 2249/00
RF. 100.406

Mackenzie College, na cidade de São Paulo, situado no cruzamento das ruas Maria Antônia e Itambé.

Quanto ao dia, houvemos por bem escolher , 19 de julho, data de nascimento do Professor Moacyr Brondi Daiuto.

Nascido em 1915, em Altinópolis, São Paulo, foi professor de educação física pela Escola Superior de Educação Física de São Paulo, em 1936, e Técnico das modalidades de basquetebol e voleibol, Moacyr Daiuto, frequentou numerosos cursos técnicos e de atualização pedagógica para Professor de Educação Física, no Brasil e no Exterior.

Criou bola especial para treinamento de basquetebol, patenteado em 20 de dezembro de 1962 (nº 275.372).

Como técnico de basquetebol, conquistou títulos universitários de campeão paulista, categoria masculino; campeão brasileiro; campeão de Jogos Latino Americano campeão "Universidade".

Entre os títulos não universitários, destacam-se: campeão paulista pelo Sport Club Corinthians Paulista; campeão paulista do Esporte Clube Sírio; campeão Brasileiro pelo Sport Club Corinthians Paulista; campeão estadual pelo Sport Club Corinthians Paulista e campeão paulista pela Sociedade Esportiva Palmeiras.

No plano internacional, conquistou a medalha de bronze na Olimpíada de Londres; campeão sul-americano; vice-campeão pan-americano; campeão mundial e vice-campeão mundial.

Folha nº 04 do proc.
Nº C 249 de 00
Adelina Cidade - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

A extensa folha de serviços prestados pelo Professor Doutor Moacyr Brondi Daiuto ao basquetebol brasileiro, cuja consistência do resumo aqui exposto bem demonstra, justifica plenamente o reconhecimento oficial ora proposto, comemorando-se na data de seu nascimento o "Dia do Basquetebol".

Temos a certeza que a propositura será aprovada pelo Egrégio Plenário,

Em anexo, anotações publicados no livro "Basquetebol-Origem e Evolução, de autoria de Moacyr Daiuto.

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 05 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Cerone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

①

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO BASQUETEBOL

O homem sonha, Deus quer e a obra nasce. (Fernando Pessoa – poeta)

Deixemos de lado Khayyam, Frick, Stucken, Bruys, Vieth e outros e, sem depreciá-los, localizemo-nos em dezembro de 1891. Mais precisamente, de modo muito especial, em uma entidade.

A Associação Cristã de Moços

O aparecimento do basquetebol no cenário esportivo não foi fruto da casualidade, mas o resultado de muitos estudos e do espírito altruístico da *Young Men's Christian Association*, entidade fundada pelo jovem George Williams (1821-1905), em 06 de junho de 1844, em Londres (Inglaterra).

A entidade foi introduzida nas Américas em 25 de novembro de 1851, em Montreal (Canadá). Um mês depois – 29 de dezembro de 1851 –, foi fundada a YMCA de Boston (EUA).

Na América do Sul, a primeira ACM foi fundada em 04 de julho de 1893, na cidade do Rio de Janeiro, por Myron A. Clark. Posteriormente surgiram as da Argentina e do México (1901), do Uruguai (1909), do Chile (1912) e outras, num total de 26 sedes metropolitanas.

CÓD. 0561

Câmara Municipal de São Paulo
Folha nº 06 do proc.
Nº C 249 00
Adelina Cicero - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

No Brasil, estão em pleno funcionamento 13 ACMs, atendendo normalmente cerca de 300 mil pessoas. No estado de São Paulo, a ACM também foi fundada por Myron A. Clark, na capital, no dia 20 de dezembro de 1902, sob a presidência do Dr. Carlos Gomes Shalders. Myron A. Clark chegou ao Brasil em 1891, vindo de Kansas City (EUA).

No mundo, a ACM-YMCA tem, aproximadamente, 12 mil sedes espalhadas em mais de 100 países, congregando cerca de 30 milhões de pessoas.

Emblema da ACM

No ano de 1897, foi criado, por Luther Halsey Gulick, o emblema da ACM, que sintetiza perfeitamente os seus objetivos.

Símbolo da ACM, criado por Luther Halsey Gulick.

Dois círculos cercam o emblema. O externo representa a vida integral, todas as nossas ações, do amanhecer ao crepúsculo e também através da noite: da meninice à idade madura. O interno representa a nossa vida íntima, a nossa alma.

O triângulo equilátero, com o significado de amizade, vem da quarta letra do alfabeto grego que, em maiúscula, tem a forma de um triângulo. A cada lado do mesmo encontra-se uma palavra: Alma (sobre o triângulo), Mente e Corpo (ao lado dos catetos).

As letras gregas X e P, que são as primeiras que entram na formação da palavra Cristo, tornaram-se o emblema do Cristianismo desde as mais priscas eras.

CÓD. 0561

Folha nº 07 do proc.
Nº 249 de 00
Administração - Ass. Parlamentar
RF. 100.406
(3)

No centro do triângulo está o centro da vida e a fonte dos ensinamentos da ACM – a Bíblia, aberta em João, capítulo 17, versículo 21, e que diz: "PARA QUE TODOS SEJAM UM".

Posteriormente, foram incluídos os nomes dos cinco continentes.

Contribuição da ACM

À ACM, por conseguinte, cabe o mérito de ter sido a primeira entidade, em todo o mundo, a preocupar-se seriamente com a necessidade de uma atividade física que pudesse ser praticada durante o inverno, oferecendo facilidade e oportunidade para que se viesse a criar um esporte dessa natureza. Ainda à ACM deve-se a introdução e a ampla difusão do basquetebol em todos os continentes, graças às suas publicações técnicas e à dedicação dos seus professores à causa que abraçaram: SERVIR à mocidade.

O basquetebol tem, sem qualquer contestação, uma grande dívida para com as Associações Cristãs de Moços.

Edifício da *International Young Men's Christian Association Training School*, onde foi criado o basquetebol. A porta de entrada para o ginásio é a primeira à esquerda (degraus brancos). Nessa escada foi tirada a fotografia de alguns jogadores que participaram do primeiro jogo. O edifício foi construído em 1885 e demolido em 1963.

CÓD. 0561

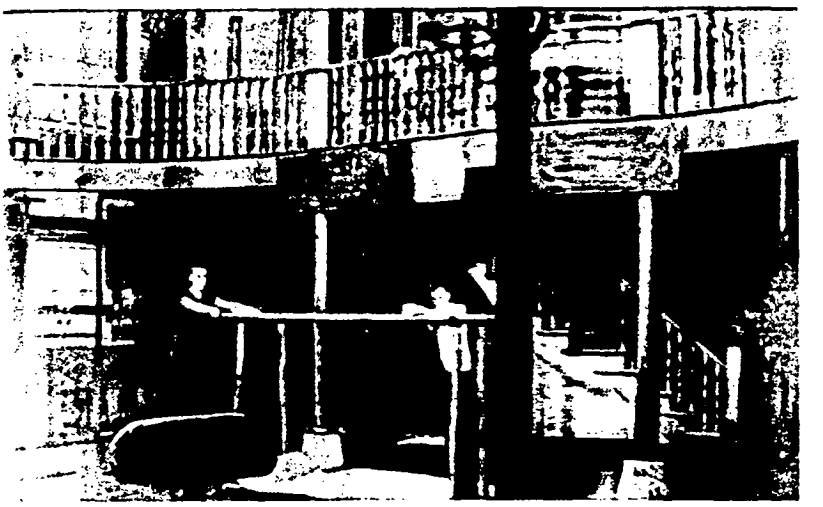
Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 08 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina
RF. 100.406

SURGE O "NOVO JOGO"

Um esporte para reinar num império onde o sol não se põe

O basquetebol foi, na realidade, criado por James Naismith, na *International Young Men's Christian Association Training School* – atualmente Springfield College – em Springfield, Massachusetts, EUA, tendo sido praticado pela primeira vez no dia 21 de dezembro de 1891, provavelmente entre onze horas e meio-dia, no ginásio daquele estabelecimento de ensino, localizado na esquina das ruas State e Shermann, em Winchester Square, Springfield, Massachusetts.



Ginásio em que foi jogada a primeira partida de basquetebol, em 21 de dezembro de 1891. Uma réplica do mesmo foi construída no *Naismith Memorial Basketball Hall of Fame*, nos terrenos do Springfield College.

Vários historiadores, como foi assinalado, aceitaram alguns jogos da Antigüidade como predecessores ou originários do atual basquetebol.

Apesar de respeitar tais interpretações para muitos, a verdadeira história do basquetebol encontra-se muito bem esclarecida na conferência proferida por James Naismith, em 15 de janeiro de 1932, no Springfield College (vide **A Origem do Basquetebol**), bem como em outros documentos oficiais.

CÓD. 0561

Folha nº 09 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Cicone - Assistente Parlamentar
RF. 100.406

(5)

A formação religiosa, o caráter, a honestidade de propósitos e a sinceridade nos pronunciamentos feitos por Naismith, e os esclarecimentos prestados por seus colaboradores, nos conduzem, sem margem de dúvida, a esta afirmação: **o basquetebol foi realmente criado em 1891.**

Foi James Naismith o homem que, em 13 artigos, apenas 13, alicerçou as bases deste jogo que hoje é praticado em quase todo mundo e que é um dos únicos esportes deliberadamente inventado, "construído" e criado com um objetivo previamente definido.

A Necessidade é a Mãe da Invenção

Durante o inverno daquele ano evidenciou-se ainda mais a necessidade de alguma atividade física para ser praticada em recinto fechado e com luz artificial, uma vez que os rigores do inverno não permitiam a prática de atividades recreativas ao ar livre.

Os alunos do Instituto Técnico para a Preparação de Secretários das ACMs também sentiram que a falta de uma solução para o caso poderia ter influência negativa na vida da Associação, uma vez que seria prejudicado um dos seus grandes objetivos, que é o de "servir" à mocidade. O assunto foi amplamente discutido em várias oportunidades, sem ser encontrada uma solução nas primeiras tentativas.

O Dr. Luther Halsey Gulick, que desde aquela época preocupava-se com o lazer, enviou Naismith, um dos alunos do Instituto, à Universidade de Vinegard (julho/agosto de 1891) para estudar um método sueco que estava sendo apresentado pelo barão Nils Posse. Naismith fez o curso e, ao voltar, disse que o método tinha aspectos aproveitáveis, mas não solucionava o problema. Essa era à terceira vez que o Dr. Gulick recebia informação idêntica sobre métodos estrangeiros, o que vinha comprovar a necessidade de resolver o problema com os próprios meios.

Durante um seminário de psicologia, em outubro/novembro, o Dr. Gulick reiterou aos alunos a necessidade da criação de um jogo que pudesse suprir a referida deficiência, esclarecendo que deveria ser interessante, fácil de aprender e que pudesse ser praticado em recintos fechados. Relembrou, então, a expressão latina *nihil novi sub solo* (nada há de novo sob o sol) e que o meio para inventar o jogo seria o aproveitamento de partes de jogos já conhecidos. Todos concordaram com mais essa possibilidade de solução do problema e, atendendo à solicitação que lhes foi dirigida, prontificaram-se a apresentar sugestões para um novo jogo. Nem desta feita, no entan-

CÓD. 0561

Folha nº 10 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Cicone Ass. Parlamentar
RF. 100.4..

(6)

BASQUETEBOL FEMININO

A prática do basquetebol por moças começou logo após o aparecimento do Novo Jogo. Naismith declarou, durante a palestra pronunciada em 1932, no Springfield College, que algumas moças do Buckingham Grade School gostavam de assistir aos jogos dos rapazes: "Não demorou muito e as professoras me procuraram perguntando se não poderiam praticá-lo. Eu não vi nenhum motivo para que não o fizessem. Considerava-o um ótimo jogo e perfeitamente adequado ao sexo feminino".

De fato, em janeiro de 1892, algumas professoras do Buckingham Grade School começaram a jogar basquetebol, sob a direção de Naismith. Em março do mesmo ano foi disputado o primeiro jogo feminino entre duas equipes integradas por professoras desse colégio, datilógrafas e esposas de professores da YMCA. A senhorita Maude E. Sherman, futura esposa de Naismith, participou desse jogo.

No dia 22 de março de 1893, o jornal *Springfield Republican* noticiou a realização do primeio torneio disputado por alunas dos cursos do Smith College, de North Hampton, Massachusetts, do qual a diretora de Educação Física era Miss Senda Berensen. A notícia era completada com a informação de que não seria permitida a presença de homens para assistir ao jogo porque as jogadoras usavam *bloomers* (amplas bombachas e uma saia curta)!

CÓD. 0561

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 11 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina - ASS
RF. 100.406

7

1893 – Jogo de basquetebol feminino.

A princípio, o basquetebol feminino foi praticado com os mesmos regulamentos que controlavam o jogo de rapazes. Alguns anos depois – 1895 –, Miss Clara Baer, do Newcomb College, publicou regras adaptadas ao sexo feminino. Essa adaptação, no entanto, não foi devidamente difundida ou não recebeu total aceitação, pois, em geral, havia preferência pela prática do jogo com as mesmas regras do basquetebol masculino.

Em 1899, entre 14 e 28 de junho, num seminário ou congresso de Educação Física em Springfield, foi designada uma comissão para estudar e redigir a adaptação das regras do basquetebol ao sexo feminino. Essa comissão era presidida por Alice Bertha Foster e contava com Ethel Perrin, Elizabeth Wrigt e Senda Berensen como membros.

Em 1901 a senhorita Senda Berensen, membro da citada comissão, editou a primeira regra para o basquetebol feminino, que foi publicada pelo *American Sports Publishing Co.*, com o título de "Line-Basketball" ou "Basketball for Women".

Essa regulamentação determinava a divisão da quadra em três partes iguais, a fim de diminuir o esforço físico dispendido pelas

CÓD. 0561

Folha nº 12 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.4..
(8)

participantes, bem como pela necessidade de evitar ao máximo o contato pessoal. Com o intuito de conservar o jogo bastante ativo, foi estabelecida, então, uma regra pela qual a jogadora não podia segurar a bola mais de três segundos. Foi também sentida a possibilidade de perigo no drible e estabeleceu-se, por isso, uma regra que permitia à jogadora bater na bola apenas três vezes consecutivas, mas logo a seguir esta mesma regra foi alterada para constituir o drible de uma única batida. Também no número de jogadoras houve modificações em relação às regras do jogo para rapazes. A princípio eram permitidas de cinco a 10 jogadoras em cada equipe, logo a seguir, porém, foi fixado o seguinte: "dois quadros de não menos que seis jogadoras e nem mais que nove jogadoras em cada um".

Outras modificações foram introduzidas, porém, em geral, o jogo continuou observando a orientação dada anteriormente pela comissão, sendo as seguintes as principais divergências entre as regras utilizadas para homens e para mulheres:

1. Seis jogadoras para cada quadro;
2. A quadra, cujas dimensões são as mesmas do basquetebol masculino, deve ser dividida em duas partes;
3. As guardas e atacantes devem permanecer nas respectivas áreas da quadra, sendo que as guardas não podem arremessar à cesta;
4. O jogo é iniciado com uma bola ao alto no círculo central;
5. A bola é reposta em jogo no centro do campo no começo de cada quarto de tempo, devendo o árbitro entregá-la alternadamente a cada uma das jogadoras do centro;
6. O drible não é permitido; a jogadora tem o direito de bater uma vez a bola no chão e recuperá-la antes de ser tocada por qualquer outra jogadora (pode também realizar o *juggle* – jogar a bola para o alto e recuperá-la em seguida –; não pode, porém, combinar as duas ações);
7. A bola pode ser passada livremente através da linha central, desde que as jogadoras permaneçam nas respectivas zonas do campo;
8. Quando uma atacante pratica uma falta numa guarda, qualquer das atacantes, companheira da guarda, poderá fazer a tentativa do lance livre;
9. Depois de cada cesta, a bola é reposta em jogo no centro do campo por uma das atacantes do quadro que sofre a cesta;
10. À jogadora não é permitido colocar as mãos sobre a bola enquanto uma adversária está de posse da mesma.

CÓD. 0561

Folha nº 13 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Cione - Ass. Parlamentar
RF 100.325

(9)

INTRODUÇÃO

O Brasil foi o primeiro país da América do Sul e o quinto do mundo a conhecer o basquetebol.

Cinco anos após a criação do **Novo Jogo**, ou seja, em 1896, o professor Auguste Farnham Shaw introduziu o basquetebol no Mackenzie College, na cidade de São Paulo, situado no cruzamento das ruas Maria Antonia e Itambé.

Auguste Farnham Shaw nasceu em Clayville, Nova Iorque, EUA, no dia 31 de dezembro de 1865. Era filho e neto de pastores presbiterianos e descendente de uma família emigrada nos tempos coloniais. Passou a infância em Fulton, Nova Iorque, e em Wellsboro, Pensilvânia. Estudou no Wellsboro High School e no Phillips-Andover Academy antes de se matricular na Yale University, onde recebeu o grau de bacharel em Artes e, algum tempo depois, o de mestre em Artes.

Auguste Farnham Shaw (1865-1939).

CÓD. 0561

Folha nº 14 do proc.
Nº 249/00
Adelina
RF. 100.406
10

Em 1894 o professor Shaw veio lecionar no Mackenzie, em São Paulo. Aqui, casou-se com Adéle Vanorden, filha do reverendo E. Vanorden, fundador da editora Casa Vanorden.

Por motivo de saúde Shaw foi para os Estados Unidos, voltando, no entanto, em 1907 para lecionar no Instituto Gammon, de Lavras, Minas Gerais.

Em 1914 voltou novamente para os Estados Unidos, em seguida, como secretário da Associação Cristã de Moços, foi para a Europa prestar serviços durante a Primeira Grande Guerra.

Dois anos depois de sua aposentadoria – 1936 – Shaw veio ao Brasil para visitar o país onde iniciou sua vida profissional e novamente colaborou com o Mackenzie nos laboratórios de Física.

No final de 1938 sofreu um ataque cardíaco, voltando para os EUA em fevereiro de 1939.

Shaw faleceu com 74 anos de idade em Nashville, Tennesse, no dia 1º de outubro de 1939 (Dados extraídos do *Noticiário Mackenzista* – Ano X – nº XXVI – 2º semestre de 1939).

OS PRIMEIROS JOGOS NO BRASIL

Inicialmente, o basquetebol foi praticado pelas alunas internas da escola americana do Mackenzie. Logo a seguir o jogo começou a ser praticado pelas alunas do Instituto de Educação Caetano de Campos – Escola Normal da Praça – para onde foi levado pelo professor Oscar Thompson.

Pouco tempo depois o basquete passou a fazer parte dos programas de atividades físicas da Associação Cristã de Moços de São Paulo, sendo praticado pelos sócios após as aulas de ginástica.

A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

A primeira publicação sobre o basquetebol no Brasil foi um amplo artigo publicado em junho de 1905, na *Revista do Ensino*, órgão da Associação do Professorado Público, que, em 1911, foi impresso pela Editora Siqueira, Nagel & Cia(37).

A Federação Paulista de Basketball divulgou esse folheto em 1962. Considerando essa publicação um documentário de grande valor histórico, ela é transcrita, a seguir, na íntegra.

CÓD. 0561

Folha nº 15 do proc.
Nº 0249/00
Adelina Dias - Mat. 7.[illegible]
RF. 100.406 (11)

O BASQUETEBOL EM SÃO PAULO

Consta que, em São Paulo, quando tudo fazia crer que o basquetebol ganharia grande número de adeptos, os alunos do Mackenzie – já sabendo que naquele estabelecimento somente moças praticavam o jogo – viram fotos de jovens do sexo feminino jogando basquetebol nos EUA e recusaram-se, daí por diante, a continuar jogando "esse novo esporte para mulheres".

Sob a orientação de Mr. C. B. Henna, diretor de Educação Física da ACM, seguido pelos professores Alfredo Wood e José Nogueira Lotufo, que o sucederam no cargo, o basquetebol começou a desenvolver-se rapidamente. Até 1922, apenas alguns entusiastas, principalmente da ACM e da Associação Atlética de São Paulo, continuavam a prática desse novo esporte. Aos poucos, outros clubes, como o Clube Atlético Paulistano, o Antárctica Futebol Clube, o Clube Espéria e o Palestra Itália (hoje Sociedade Esportiva Palmeiras) iniciaram a prática desse jogo. Em 1920 foi constituída a Comissão de Basketball da Associação Paulista de Esportes Amadores (APEA) que promoveu um campeonato em 1923.

Apesar de ter sido disputado por todos aqueles clubes e pela ACM, o resultado do campeonato não foi animador, pois não houve, por parte do público, grande interesse, uma vez que as regras eram quase totalmente desconhecidas. No ano seguinte, foi disputado outro campeonato, sendo, então, registrado um interesse maior pelos jogos.

No princípio de 1924, com a eleição do Dr. Antonio Prado para a presidência da APEA, os esportes viram-se libertados da tutela desta Associação e, em conseqüência, formaram-se as diversas federações especializadas. Por não ter, a APEA, dado tempo útil a comissões para se transformarem em federações, a maioria delas viu-se despejada, sem lugar para se reunir e para realizar expediente.

Os dirigentes do basquetebol ficaram desorientados, e ninguém se arriscava a tomar qualquer iniciativa com respeito à regularização do esporte da cesta.

O desportista Stefano Strata, que a pedido de Francisco Paolillo havia organizado e implantado o basquetebol no Palestra Itália, tomou a iniciativa de congregar os clubes que praticavam o referido esporte.

Mesmo sacrificando suas horas de aulas à noite na Associação Cristã de Moços, Strata influenciou e convenceu diretores de clubes e conseguiu que se realizasse a primeira reunião em uma segunda-feira, no Café Triângulo, à Rua Direita esquina com São Bento, com o objetivo de fundar uma entidade especializada no basquetebol.

Folha nº 16 do proc.
Nº 249/00
RF. 100.406

Nessa reunião ficou assentado que seriam convidados, além dos clubes presentes, a Associação Cristã de Moços e o Clube Atlético Paulistano para uma reunião oficial a ser realizada no Clube Espéria, na Ponte Grande, na quarta-feira seguinte, às 20:00 horas.

Assim, na noite de 29 de abril de 1924, na sala do conselho do Clube Espéria, foi fundada a Federação Paulista de Bola ao Cesto – posteriormente Federação Paulista de Basketball – estando presentes os Srs. Christovam Sanches e Romeu Biondi, pelo clube anfitrião; José Esposito e Salvador Costa, pela Associação Atlética São Paulo; Mario R. Pedroso, pela Associação Cristã de Moços; Alberto J. Byington Junior, pelo Clube Atlético Paulistano, e Stefano Strata, pelo Palestra Itália.

Federação Paulista de Bola ao Cesto

Federação Paulista de Basketball

Nessa reunião foi deliberado também que as citadas agremiações seriam consideradas fundadoras; que a entidade tomaria o nome de Federação Paulista de Bola ao Cesto; que a sede da entidade se instalaria numa das dependências do prédio da Associação Atlética, gentilmente cedida pela sua diretoria; e que seria eleita a diretoria provisória. Daquela data em diante, a nova entidade tomou forma e corpo, e foram arregimentados a Associação Portuguesa de Desportos, a C. A. Antárctica e o S. C. Americano. O Clube de Regatas Tietê ainda não possuía conjuntos de basquetebol, mas apressou-se a criá-los e um ano depois filiava-se à Federação Paulista de Bola ao Cesto, seguido do S. C. Corinthians Paulista e Sport Clube Sírio.

A primeira diretoria da Federação Paulista de Basketball, eleita em 1924, foi assim constituída:

- Alberto A. Byington Junior: Presidente;
- Stefano Strata: Secretário;
- Mario R. Pedroso: Tesoureiro.

Um mês após a sua posse, precisando o presidente eleito, Alberto A. Byington Jr., viajar para o exterior, o Sr. Mario R. Pedroso foi indicado para substituí-lo até que se realizasse a Assembléia Geral para a discussão e aprovação do Estatuto da entidade.

CÓD. 0561

Folha nº 17 do proc.
Nº 249 de 09
Adelina Alcone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406
(13)

O BASQUETEBOL BRASILEIRO NAS OLIMPÍADAS
RESUMO GERAL (1936 A 1988) – EQUIPES MASCULINAS

	Classificação	Jogos (Fase final)			Pontos			Média por jogo
		Disp.	Vit.	Der.	Pró	Contra	Saldo	
1936 Berlim	9º ad 14º	5	2	3	99	99	000	19,[illegible] x 19,[illegible]
1948 Londres	3º	8	7	1	374	263	+ 111	46,[illegible] x 32,[illegible]
1952 Helsinque	6º	8	4	4	469	460	+ 9	58,[illegible] x 57,[illegible]
1956 Melbourne	6º	7	4	3	500	535	– 35	71,[illegible] x 76,[illegible]
1960 Roma	3º	9	7	2	656	648	+ 8	72,[illegible] x 72,[illegible]
1964 Tóquio	3º	9	6	3	596	555	+ 41	66,[illegible] x 61,[illegible]
1968 México	4º	9	6	3	677	563	+ 114	75,[illegible] x 62,[illegible]
1972 Munique	7º	9	5	4	731	646	+ 85	81,[illegible] x 71,[illegible]
1976 Montreal	n/clas.	–	–	–	–	–	–	—
1980 Moscou	5º	7	4	3	657	511	+ 146	93,[illegible] x 73,[illegible]
1984 Los Angeles	9º	7	3	4	587	585	+ 2	83,[illegible] x 83,[illegible]
1988 Seul	5º	8	4	4	920	793	+ 127	115,[illegible] x 99,[illegible]
Totais		86	52	34	6.266	5.658	+ 608	76,[illegible] x 65,[illegible]

OS SEIS PRIMEIROS CLASSIFICADOS NOS JOGOS OLÍMPICOS (1936-1988)

Equipes Masculinas

XIII Olimpíadas – Berlim 1936)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – Canadá
3º lugar – México
4º lugar – Polônia
5º lugar – Filipinas
6º lugar – Uruguai

XIV Olimpíadas – Londres ([illegible])
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – França
3º lugar – BRASIL
4º lugar – México
5º lugar – Uruguai
6º lugar – Chile

CÓD. 0561

Folha nº 18 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Oliveira - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

XV Olimpíadas – Helsinque (1952)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – União Soviética
3º lugar – Uruguai
4º lugar – Argentina
5º lugar – Chile
6º lugar – BRASIL

XVI Olimpíadas – Melbourne (1956)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – União Soviética
3º lugar – Uruguai
4º lugar – França
5º lugar – Bulgária
6º lugar – BRASIL

XVII Olimpíadas – Roma (1960)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – União Soviética
3º lugar – BRASIL
4º lugar – Itália
5º lugar – Tchecoslováquia
6º lugar – Iugoslávia

XVIII Olimpíadas – Tóquio (1964)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – União Soviética
3º lugar – BRASIL
4º lugar – Porto Rico
5º lugar – Itália
6º lugar – Polônia

XIX Olimpíadas – México (1968)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – Iugoslávia
3º lugar – União Soviética
4º lugar – BRASIL
5º lugar – México
6º lugar – Polônia

XX Olimpíadas – Munique (1972)
1º lugar – União Soviética
2º lugar – Estados Unidos
3º lugar – Cuba
4º lugar – Itália
5º lugar – Iugoslávia
6º lugar – Porto Rico

XXI Olimpíadas – Montreal (1976)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – Iugoslávia
3º lugar – União Soviética
4º lugar – Canadá
5º lugar – Itália
6º lugar – Tchecoslováquia

XXII Olimpíadas – Moscou (1980)
1º lugar – Iugoslávia
2º lugar – Itália
3º lugar – União Soviética
4º lugar – Espanha
5º lugar – BRASIL
6º lugar – Cuba

XXIII Olimpíadas – Los Angeles (1984)
1º lugar – Estados Unidos
2º lugar – Espanha
3º lugar – Iugoslávia
4º lugar – Canadá
5º lugar – Itália
6º lugar – Uruguai

XIV Olimpíadas – Seul (1988)
1º lugar – União Soviética
2º lugar – Iugoslávia
3º lugar – Estados Unidos
4º lugar – Austrália
5º lugar – BRASIL
6º lugar – Canadá

O BASQUETEBOL NOS JOGOS OLÍMPICOS (1976-1988)

Equipes Femininas

XXI Olimpíadas – Montreal (1976)
1º lugar – União Sov

XXII Olimpíadas – Moscou (1980)
1º lugar – União Soviética

COD. 0561